

# CNJ intima juízes a explicar torneio de golfe

Ministra Eliana Calmon diz que fato não pode ficar na 'penumbra'; Apamagis afirma que recursos vão beneficiar creche

**Desembargador diz que 'as empresas não vêm aqui para comprar juiz', mas 'fazer divulgação' e vender seus produtos**

FREDERICO VASCONCELOS  
DE SÃO PAULO

A corregedora nacional de Justiça, ministra Eliana Calmon, abriu procedimento no Conselho Nacional de Justiça e intimou a Apamagis (Associação Paulista de Magistrados) a fornecer informações sobre o torneio de golfe com patrocínio de escritórios de advocacia e de empresas.

Eliana Calmon entende que o CNJ já deveria ter regulamentado a participação de magistrados em eventos.

Ela disse que vai aproveitar o caso do torneio de golfe para insistir na necessidade de uma regulamentação.

"Eu não estou achando que seja um caso de absoluta gravidade", disse a ministra. "O problema mais deletério é quando as coisas ficam na penumbra, é o subterrâneo."

Para o ex-ministro da Justiça Paulo Brossard, é "de duvidosa conveniência, pelo menos", o patrocínio de empresa que fornece sistemas de digitalização a tribunais. "Há uma ligação que, amanhã, pode se tornar inconveniente", diz Brossard.

Joaquim Falcão, diretor da FGV-RJ e ex-membro do CNJ, diz que "é salutar o encontro para troca de ideias". Mas eventos "com excesso de luxo comprometem a imagem de independência que a população deve ter dos juízes".

Cláudio Weber Abramo, diretor da Transparência Brasil, acha "um disparate esse tipo de relação entre magistrados e advogados". "É óbvio o conflito de interesses quando há uma presunção de influenciamento."

O presidente da Apama-

gis, Paulo Dimas Mascaretti, afirmou que o evento é benéfico e que no mínimo R\$ 30 mil serão destinados à Creche Benedito Lellis, do Guarujá.

"As empresas não vêm aqui para comprar juiz. Elas querem aproveitar uma asso-

ciação forte e pessoas com poder aquisitivo razoável para fazer divulgação e vender produtos", diz. "As associações do Ministério Público também fazem parcerias."

"Os escritórios de advocacia estão pagando a taxa de inscrição e o valor que ajusta-

ram com o clube. Não temos nada com isso", afirma.

Antes da reportagem, não havia menção aos patrocínios no site da Apamagis. Em maio, nota da Associação dos Magistrados Brasileiros não informava que advogados participariam do torneio.

## INTERESSES EM JOGO

Associação de magistrados usa recursos de escritórios de advocacia em torneio de golfe

Edson Baraçal-13.mar.09/"Tribuna de Santos"

### ! O TORNEIO

QUEM PROMOVE Apamagis (Associação Paulista de Magistrados) e OAB-SP  
DATA 13.ago.11  
LOCAL Guarujá Golf Clube

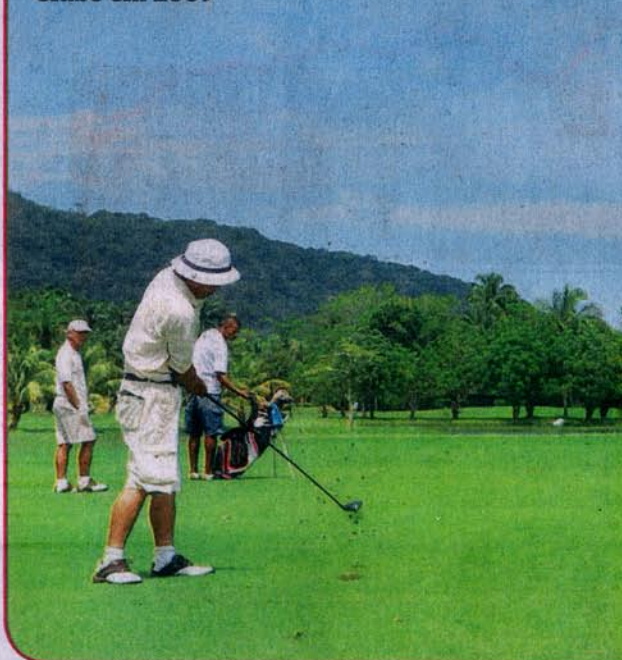
### VALOR DOS PATROCÍNIOS

De **R\$ 5.000**  
a **R\$ 25 mil**

### A QUE DÃO DIREITO

- > Inserção do nome da empresa em troféus, convites, faixas e outros
- > Exposição e oferta de produtos
- > Indicação de jogadores e participantes das aulas de gofe oferecidas no evento

### Jogador em torneio no Guarujá Golf Clube em 2009



### PATROCINADORES

#### Empresas

CNC Solutions (fornece sistemas de digitalização de processos a varas e tribunais), BMW Agulhas Negras (mantém convênio com a Apamagis) e Totvs

#### Escritórios de advocacia

Advoc. Miguel Calmon, Duarte Garcia Caselli Guimarães Terra, Yarshell, Mateucci e Camargo, Fleury Malheiros, Gasparini, de Cresci e Nogueira de Lima, Souza, Cescon, Barrieu & Fleisch, Porto e Ronaldo Martins

#### APOIADORES

- > Vodka Grey Goose
- > Sofitel Jequitimar Guarujá
- > Menendez Amerino\*

\*Cancelou participação após ser contatada

“O problema mais deletério é quando as coisas ficam na penumbra, é o subterrâneo

ELIANA CALMON  
corregedora nacional de Justiça

As associações do Ministério Público também fazem parcerias comerciais

PAULO DIMAS MASCARETTI  
presidente da Apamagis

Há uma ligação que, amanhã, pode se tornar inconveniente

PAULO BROSSARD  
ex-ministro da Justiça

É óbvio o conflito de interesses quando há uma presunção de influenciamento

CLÁUDIO WEBER ABRAMO  
diretor da Transparência Brasil